



Futurecom 2014: IEEE Discute o Impacto das Tecnologias de Informação e Comunicação no Crescimento do Brasil

Maior organização técnico-profissional do mundo dedicada ao avanço da tecnologia para a humanidade participa da Futurecom e mostra qual o papel que o Brasil pode assumir no panorama internacional

São Paulo, Brasil - outubro, 2014 -Na visão da IEEE, maior associação profissional do mundo, as tecnologias da informação e comunicação, conhecidas como TICs, irão promover uma verdadeira revolução na maneira como as pessoas vivem e interagem com o mundo. A integração dessas tecnologias com atividades do dia a dia podem ser um instrumento-chave para estimular e criar avanços para países em desenvolvimento.

Setores como de negócios, educação e saúde podem se beneficiar destes avanços através do racionamento de seus processos operacionais, ajudando assim a moldar o crescimento geral (ex. O uso de serviços online na educação e nas operações bancárias). De acordo com o engenheiro Raul Colcher, membro brasileiro sênior da IEEE, o Brasil representa um dos mercados mais importantes para todos os acionistas em TICs, e a aceleração do crescimento no desenvolvimento de TICs irá intensificar a internacionalização das companhias brasileiras.

Colcher irá apresentar a palestra "Tendências Dominantes na Apropriação das Tecnologias de Informação e Comunicação para Organizações Brasileiras" no auditório "México" no dia 14 de Outubro às 14h40 na Futurecom, o maior evento de Telecomunicação, TI e Internet da América Latina. Com a participação de Colcher, a IEEE deverão mostrar como a introdução de novas soluções tecnológicas irá afetar diretamente a contratação de funcionários pelas empresas, baratear a banda larga, ampliar e melhorar os serviços públicos, estimular a criação de empresas de base tecnológica, além de influenciar os custos das telecomunicações.

As TICs, também conhecidas em alguns mercados como tecnologias unificadas, são tecnologias que vem chamando a atenção no mundo há anos. "As TICs têm um papel duplo com relação ao desenvolvimento econômico. Nenhum país pode ser competitivo no mercado global sem ter uma estrutura nacional de TIC de ponta combinada à ampla

adoção e integração de TICs nas operações cotidianas dos negócios de instituições acadêmicas e governamentais domésticas", disse Stu Lipoff, membro do IEEE. "No entanto, há um papel duplo igualmente importante além da integração das TICs nessas operações. Este segundo papel é fomentar a criação de novos negócios que desenvolvam hardware, software e serviços que possam ser vendidos no mercado global. Os países que conseguirem avançar suas economias para além da revolução industrial para alcançar o maior e mais rápido 'trem' da tecnologia da informação irão alcançar crescimento e prosperidade acelerada."

De acordo com o Índice de Desenvolvimento de TICs do Sindicato Internacional de Telecomunicações das Nações Unidas, que monitora e compara os avanços em TICs pelo mundo, o Brasil está em 62º lugar globalmente. "A recessão que estamos vivendo afeta planos de investimento para os usuários finais e, conseqüentemente, a expansão das redes e serviços existentes, bem como a introdução de novas soluções e tecnologias, fundamentais para o desenvolvimento do país. No curto prazo, as mesmas dificuldades e constrangimentos econômicos são confrontados, como em outros setores.", explica Colcher.

O Brasil deverá se tornar o quarto maior mercado de TIC do mundo, com empresas de tecnologia e telecom planejando investir mais de US\$ 175 bilhões este ano, segundo um analista de mercado da empresa IDC. O mercado de Tecnologia da Informação e comunicação brasileiro conta com investimentos progressivos em empresas de TI e também são usados para construir produtos e sistemas inovadores. O Brasil se encontra num estágio inicial no processo de desenvolvimento de um ambiente sustentável e eficaz dentro das TICs.

O principal desafio do Brasil para se manter em nível internacional é o combate eficaz contra os custos de proteção, que têm de ser tratados com cuidado, "a fim de que as empresas cumpram as normas internacionais, bem como manter clientes internacionais dentro do Brasil". Para estimular o crescimento, o país irá enfrentar um aumento nas tarifas públicas e nos custos de combustível, estreitando o crédito e elevando as taxas de juros.

Pontos-chave que devem ser considerados para continuar a evoluir na indústria:

- Incentivar fusões e aquisições que permitam a criação de novas empresas brasileiras, especialmente nas áreas de tecnologias emergentes.
- Estimular a incorporação de soluções de TIC nos macrosistemas públicos e cadeias de suprimento no setor privado
- Estimular o desenvolvimento de startups de base tecnológica

- Investimento em treinamento e desenvolvimento de recursos humanos, técnicos e profissionais

As TIC são causa e consequência da eficiência econômica do país. "Também é importante intensificar a internacionalização das empresas brasileiras de TIC, não só através de exportações e presença no exterior, mas através da criação de cadeias de valor cooperativas integradas entre empresas brasileiras e estrangeiras", acrescenta Raul.

Na Futurecom, o IEEE também irá lançar seu Desafio Digital Smart City IEEE. Este desafio será uma experiência online onde usuários poderão escolher uma cidade a partir de um mapa mundial interativo e enviar uma solução sobre como aquela cidade pode modernizar suas comunicações, energia, trânsito ou infraestrutura para se tornar uma cidade inteligente. Esta experiência será disponibilizada na página do IEEE no Facebook. O jogo poderá ser jogado no estande do IEEE (A68) na conferência, onde Colcher também estará disponível para entrevistas com a imprensa.

Sobre Raul Colcher

Raul Colcher é membro sênior e porta-voz do IEEE e Presidente da Questera Consulting. Engenheiro pelo IME, doutor pela UFRJ, Colcher foi Vice-Presidente do Centro da ONU para Negócios Eletrônicos e Facilitação Mercantil, além de ter delegado junto à UIT. Presidiu o Comitê de Informática da ABNT e foi *Chairman* do comitê internacional para normalização de equipamentos de escritório. Vice-presidente da ASSESPRO, Raul é professor de pós-graduação da FGV.

Sobre o IEEE

O IEEE, Institute of Electrical and Electronic Engineers (Instituto de Engenheiros Elétricos e Eletrônicos) é uma organização profissional global dedicada ao avanço da tecnologia para o benefício da humanidade. Através de suas publicações amplamente citadas, conferências, padrões de tecnologia, e atividades educacionais e profissionais, a IEEE é a voz confiável em uma grande variedade de tópicos que vão desde sistemas aeroespaciais, informática e telecomunicações a engenharia biomédica, energia elétrica e eletrônicos. Conheça mais acessando o site <http://www.ieee.org>.

